Bernardinho diz que sustos ajudaram a mostrar um “time equilibrado”

Contusão de Bruninho e dificuldades superadas contra a Coreia do Sul e Cuba deram ao técnico a certeza de que todos os jogadores podem fazer a diferença no Mundial

A caminhada de pouco mais de 10 metros até o ônibus da delegação foi de passos curtos. Interrompida por gente que aprendeu a torcer pelo Brasil, mesmo não tendo nascido no país. Bernardinho era o primeiro a ser abordado e atendia pacientemente aos pedidos de autógrafos e fotos. Estava mais leve. A primeira parte do objetivo no Mundial da Polônia havia sido cumprida: cinco vitórias em cinco jogos. Se ainda há o que ser melhorado para que o time continue no rumo do tetracampeonato, um ponto foi considerado alto pelo técnico: a certeza de que tem nas mãos uma equipe.

7 days ago – order baclofen cheap: india drugstore online – what does baclofen feel like. associated with increase libido, sexual desire and concerns that.

Quando Bruninho não podia jogar por conta da contusão no dedo indicador da mão direita, Rapha fez o seu papel. Quando Lucarelli e Wallace não renderam no ataque como de costume, Lipe e Vissotto resolveram o problema.

– Os sustos que passamos não nos trouxeram consequências graves. Tivemos alguns erros, alguma inconstância no passe, mas a gente está equilibrado. O vôlei hoje é equilíbrio. Não dá para baixar a guarda. No jogo contra a Coreia do Sul estivemos abaixo do que podemos fazer. Contra Cuba, cometemos erros e demos a eles a arma que precisavam. Nosso time estava sem a energia necessária, então Lipe e Bruno foram importantes

neste aspecto. Lucarelli e Wallace não estavam tão bem. Vissotto também entrou muito bem. Viramos o jogo muito mais no elã do que na técnica. O importante é que temos dois levantadores prontos e disponíveis. Passamos com os nove pontos e isso foi muito bom – disse Bernardinho.

buy deltasone online from canada drugs, an online canadian pharmacy that offers free deltasone 2.5mg and/or equivalents, apo- prednisone , prednisone .
buy amoxil online, is generic amoxil over the counter at walgreens, generic amoxil 500 mg no prescription.

Se um olho um já está na Bulgária, primeiro adversário da próxima fase, o outro se mantém em Lucarelli. Bernardinho sabe o tamanho da expectativa criada sobre o caçula da seleção, de 22 anos. Da torcida e dele mesmo. Ainda mais depois das atuações seguras nos três primeiros confrontos.

– Isso me preocupa às vezes porque é uma responsabilidade muito grande. Ele vai ter que viver isso. Mas contra Cuba, não estava bem e fizemos mudanças. Ele entrou numa casca, ficou constrangido.



doxycycline hyclate and alcohol doxycycline hyclate interactions buy doxycycline online **Lucarelli, Éder e Lipe são assediados na saída da Spodek Arena (Foto: Danielle Rocha/GloboEsporte.com)**

Com dois dias de folga pela frente, o treinador espera que o jovem ponteiro e seus outros comandados cheguem com fôlego redobrado à segunda fase. O grau de dificuldade irá aumentar. De acordo com ele, será necessário fazer três partidas convincentes.

online canadian pharmacy store! buy zoloft uk. next day delivery, zoloft generic versus brand.

– Vai ser uma fase fantástica. A Alemanha cresceu, a Finlândia também é uma equipe que incomoda e Cuba entra como franco-atirador. São times com quem jogamos e que podem assustar os outros da chave e tirar pontos deles. É uma guerra aberta. Nossos próximos adversários têm alto nível. A Bulgária está de técnico novo e é um time poderoso. A China é muito veloz e

temos que estar preparados. O Canadá é consistente, bem treinado e perigoso. E a Rússia é forte e uma das favoritas ao título – analisou.

COM A CABEÇA BOA

Vissotto garante que as diferentes situações vividas até o momento só deram mais confiança ao grupo.

– Todos nós estamos prontos para quando pintar uma oportunidade de entrar no jogo. Isso é a força Brasil. Somos 14 jogadores que podem dar conta do recado. A gente fica ali fora, no banco, e tem uma visão melhor do jogo. Neste último, contra os cubanos, estava meio morno e nós (ele, Lipe e Bruninho) entramos para dar um gás na galera. Foi muito importante vencermos todas as partidas, tem tanta zebra acontecendo. Passamos pelas dificuldades com a cabeça boa. E isso traz confiança para a equipe – afirmou o oposto.

Cada um sabe exatamente o seu papel e tenta fazê-lo da melhor maneira possível. Lipe é chamado por Bernardinho nos momentos em que é preciso colocar brilho nos olhos dos companheiros e conter um pouco o ímpeto dos rivais.

– Eu geralmente entro para isso mesmo. Sou sempre pilhadão, embora na vida seja mais tranquilo. Aqui dentro eu quero ganhar. Ainda mais na seleção. A gente não gosta de perder para ninguém. Não é arrogância, mas sabemos que se jogarmos com todo nosso potencial, dificilmente vão bater a gente – disse.

Fonte: Globo Esporte.

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Tel. 3528-1839 Cel. TIM: 93-81171217 e-mail para contato:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br